



atarde.com.br/cultura

2



Edson Azeite / TV Globo / Divulgação

GAL COSTA

O documentário inédito e exclusivo *Meu Nome é Gal* será exibido amanhã, às 23h30, na faixa *Curto no Zelo*, do Canal Brasil. Dirigido por Antonio Carlos da Fontoura, o filme sobre a cantora baiana mistura imagens raras intimistas, que mostram o seu cotidiano no Rio de Janeiro e em sua casa, com performances ao vivo no formato voz e violão.

COLETÂNEA TRIGGER, BANDA BAIANA DE HARD ROCK GLAM, DIVULGA EP



Abstração poética

VISUAIS Alvaro Seixas inspira-se em autores românticos na exposição *O Coxo, o Sádico e o Poeta*, que chega à Roberto Alban Galeria

ALINE VILADARES

O Coxo, o Sádico e o Poeta por vezes se manifesta como os alter egos do artista carioca Alvaro Seixas. Ele se inspirou nas figuras de Lord Byron, Marquês de Sade e Álvares de Azevedo para fazer as suas pinturas e desenhos, que estarão à mostra no Roberto Alban Galeria, a partir desta quinta-feira, às 20 horas.

Seixas começou a desenhar de forma independente, sem a inspiração do trabalho dos românticos.

Mas a partir do ano passado, enquanto estava envolto com toda essa áurea, ele decidiu tematizar a exposição com características dos autores.

O Coxo, o Sádico e o Poeta como metonímia de Lord Byron, Marquês de Sade e Álvares de Azevedo, respectivamente, mas também como características de sua arte.

"Todos temos um lado coxo, e o sádico é manifestado pela crítica e ironia que faço. Já o poético é pela pintura, e isso fica oscilando na minha personalidade artística", declara Seixas.

A escolha pelos autores é justificada: "Eram conhecidos como malditos", afirma o ar-

tista, que é visivelmente apaixonado pelo trabalho de Lord Byron, esse que o levou a conhecer Álvares de Azevedo. Já o contato com Sade se deu não pelo caráter sexual, mas pelo tabu, segundo Seixas. "Sade foi preso político".

Inspiração poética

O trabalho que primeiro serviu



Maria Gabriel / Divulgação

Seixas transporta Lord Byron, Sade e Álvares de Azevedo para as obras que estão na mostra

de inspiração a Seixas foi o poema satírico *Don Juan*, de Byron, baseado no mito original. O que, segundo o artista, é uma autobiografia do Lord.

E esse tipo de registro tem a ver com as suas pinturas, o que cada um representava na sua época", revela.

"Estou querendo chegar no status deles. Se eu conseguir captar 1% da alma...", idealiza o artista.

Além das pinturas, Seixas fez desenhos sobre fotos impressas dos artistas. De Álvares de Azevedo, por exemplo, do qual foi tirado o sobrenome pelo semblante pesado, pela pessoa, ele colocou um rosa neon por cima do retrato do poeta.

"Quando olhava a cara, durante o tempo do colégio, eu lembrava de mim", diz Seixas, referindo-se a Álvares de Azevedo como uma espécie integrante de sua personalidade.

Como não poderia faltar, fez a impressão digital do retrato de Byron também, e pintou em cima. Já Sade é exibido na tela da prisão, também de forma modificada. Segundo Seixas, apresentar esses autores é querer ser ambicioso, por eles serem famosos.



O abstracionismo marca o trabalho do artista visual carioca

O outro em si

Desde o ano passado, Seixas começou a se envolver com o trabalho de Lord Byron de uma forma que acabava por absorver a personalidade do escritor, o que ele classificou de como quase um alter ego em sua vida.

Mas, a partir de agora, ele está se desvinculando um pouco disso. "Acho que suga muito, é energético. Eu sou Alvaro Seixas", afirma o pintor.

O que o levou a tematizar seu trabalho com escritores românticos foi também resultado de um questionamento.

"Como o romantismo está nos dias de hoje?", costuma perguntar-se Seixas, comparando o movimento e o modo de viver, de forma direta e intensa, que os autores tinham com as formas de consumo atuais.

E ele ainda interroga-se: "O que os excessos [do romantismo] poderiam me trazer?".

O COXO, O SÁDICO E O POETA / ABERTURA: 09h às 20h / VENDA: 9h às 18h, das 10h às 19h, 14h, 16h às 18h / Até 23 de abril / ROBERTO ALBAN GALERIA Rua Sena Pina, 51, CHORRA / FORTALEZA